

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

KATIA REGINA DOS SANTOS CASTRO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Tomás Antônio Gonzaga escreveu um poema satírico: *Cartas Chilenas*. Esses textos circulavam anonimamente, pois ridicularizavam e criticavam a figura de Luis da Cunha Meneses por suas arbitrariedades como governador das capitanias de Minas Gerais. Os nomes das pessoas foram substituídos por outros. O eu lírico se dá o nome de Critilo; O destinatário das cartas é Doroteu. O governador é chamado de Fanfarrão Minésio. A sátira é um meio de combate aos desmandos do governador.

CARTAS CHILENAS

Tomás Antônio Gonzaga.

Agora, Fanfarrão, agora falo

Contigo, e só contigo. Por que causa

Ordenas que se faça uma cobrança

Tão rápida e tão forte contra aqueles

Que ao erário só devem tênues somas?

Não tens contratadores, que ao rei devem,

De mil cruzados centos e mais centos?

Uma só quinta parte, que estes dessem,

Não matava do erário o grande empenho?

O pobre, porque é pobre, pague tudo,

E o rico, porque é rico, vai pagando

Sem soldados à porta, com sossego!

*Não era menos torpe, e mais prudente,
Que os devedores todos se igualassem?
Que, sem haver respeito ao pobre ou rico,
Metessem, no erário, um tanto certo,
À proporção das somas que devessem?
Indigno, indigno chefe! Tu não buscas
O público interesse. Tu só queres
Mostrar ao sábio augusto um falso zelo,
Poupando, ao mesmo tempo, os devedores,
Os grossos devedores, que repartem
Contigo os cabedais, que são do reino.*

VOCABULÁRIO

Cabedal: Bens, riquezas.

Erário: Conjunto dos recursos financeiros públicos.

Tênue: Pequeno, insignificante.

Torpe: Indecoroso, sujo.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Segundo o eu lírico, o governante trata de formas diferentes os devedores pobres e os devedores ricos. Transcreva os versos em que ele afirma isso.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e também ao contexto social de cada época.

Resposta comentada

Antes de iniciar a leitura, o professor poderia comentar com os alunos sobre as tendências da poesia árcade brasileira presente no poema: A satírica. Poderia também elucidar as particularidades do gênero poético e ressaltar os aspectos mais marcantes. Poderia ainda destacar a sonoridade do poema. “*O pobre, porque é pobre, pague tudo / e o rico, porque é rico, vai pagando / sem soldados a porta, com sossego!*”.

QUESTÃO 2

Numa leitura detalhada do poema, o que o eu lírico nos permite identificar?

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e também ao contexto social de cada época.

Resposta comentada

O professor poderá explicar aos alunos o que seriam os pasquins, que era o nome que se dava ao texto anônimo que apresentava uma crítica aos governantes e eram colocados em lugares públicos sob as portas das casas. Em seguida, esclarecer que além da lírica amorosa, Gonzaga escreveu também, essa importante obra satírica: Que apresentava estrutura e vocabulário simples para que as idéias chegassem sem grandes dificuldades à população. E de como auxiliaram de certa forma exercer um papel próximo ao dos jornais que, muito tempo depois, auxiliaram na construção de uma mentalidade crítica. Uma boa proposta seria solicitar aos alunos que trouxessem para a sala de aula recortes de jornais com notícias políticas. ***O tom de denúncia e crítica aos poderosos indicando a visão política de Gonzaga.***

QUESTÃO 3

No texto podemos perceber um trabalho especial com a linguagem que apresenta metáforas, inversões sintáticas e adjetivação abundante. Retire do texto um trecho que comprove a afirmação acima.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de objetividade e de impessoalidade; uso da terceira pessoa.

Resposta comentada

O professor deve esclarecer para a turma que o texto literário caracteriza-se pelo uso expressivo da linguagem, visando despertar a emoção no leitor. Dessa maneira há uma série de recursos linguísticos com vistas a tornar o texto uma obra artística. Convém ressaltar para os alunos que um artigo enciclopédico caracteriza-se por ser um texto informativo destinado a leitores que buscam determinado tipo de informação. Na primeira estrofe há um exemplo de inversão “*que ao Erário só devem ténues somas? Não matavam do Erário o grande empenho*”. Na segunda estrofe destacamos a metáfora relacionada a desigualdade e o emprego de inúmeros adjetivos “*Os grossos devedores, que repartem contigo os cabedais que são do reino*”.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Habilidade trabalhada

Produzir artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes de natureza e suportes distintos sobre o contexto cultural do Arcadismo e sua influência nas manifestações literárias.

TEXTO GERADOR II

A POLÍTICA NO BRASIL – SÁTIRA AO MENSALÃO

Poeta: Joaquim da Rocha - Chaval - Ceará.

A política no Brasil

Virou um mar de lama

A Câmara abriga um covil

De Deputados sacanas.

São denúncias de mensalão

Que é pago a parlamentar

E como não há punição

Resta ao povão lamentar.

Teve também o mensalinho

Que foi pago a um idiota

Restando-lhe só um caminho

A renuncia com chacota

De alguns caçam o mandato

Outros se obrigam a renunciar

Mas o povão paga o pato

Já que o vadio pode se aposentar.

Foram abertas algumas CPI's

Para apurar as denúncias

São pizzas que vem por ai

Acompanhadas de renunciias.

Na proposta em questão, vimos que a sátira é uma forma de expressão que ridicularizava o comportamento humano. Seria interessante, sobre a orientação do professor, que a classe fosse dividida em grupos e que cada grupo pesquisasse formas de expressão satírica atuais em diversas mídias e as trouxessem para classe e fizessem comentários com os demais colegas. Oportuna ainda seria a proposta de um debate e um painel ilustrativo poderia ser montado em sala de aula com os exemplos trazidos pelos grupos.

Após a definição do conceito de sátira e a comparação entre os dois textos, os alunos, na biblioteca farão um trabalho utilizando um roteiro de pesquisa. Com orientações para caracterização do estilo, contexto histórico-social do Arcadismo no Brasil e em Portugal, seus principais autores e obras.

Justificativa

Decidi desenvolver este trabalho sobre a temática satírica da obra “*Cartas chilenas*” de Tomás Antônio Gonzaga e a sátira do Mensalão de Joaquim da Rocha, visando despertar o senso crítico de meus alunos. Meu objetivo é tentar adequar as atividades à minha realidade, buscar motivá-los. Pretendo utilizar o livro didático como fonte de pesquisa, promover e incentivar visitas a biblioteca e a sala de leitura pois há um grande acervo adquirido no último Salão do Livro, estimulando-os a utilizarem este material.

Quero expressar meu contentamento por ter conseguido desempenhar as atividades propostas. Os alunos corresponderam e realizaram as tarefas e o roteiro de pesquisa.

Devo registrar que foram enriquecedoras, as dicas e a troca de experiências tanto com os colegas, nos fóruns como com a tutora. Foi muito proveitosa a exposição de alguns problemas enfrentados e perceber que enfrentamos as mesmas dificuldades em sala de aula. Enfatizo que a indicação dos sites, livros, vídeos e textos foram cruciais para a elaboração e sucesso das atividades e aplicação em sala de aula.

FONTES

Português linguagens 1 – William Roberto Cereja / Thereza Cochar Magalhães.

Ser Protagonista 1 – Ricardo Gonçalves Barreto.